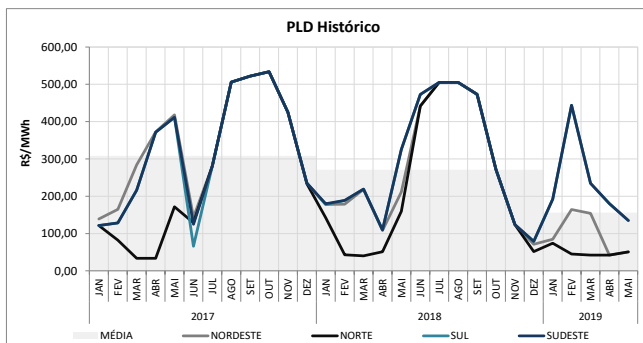
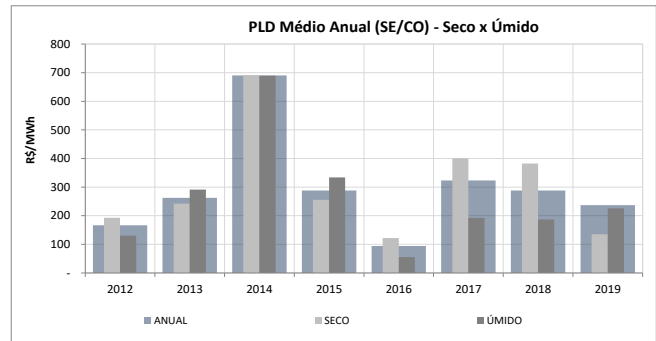
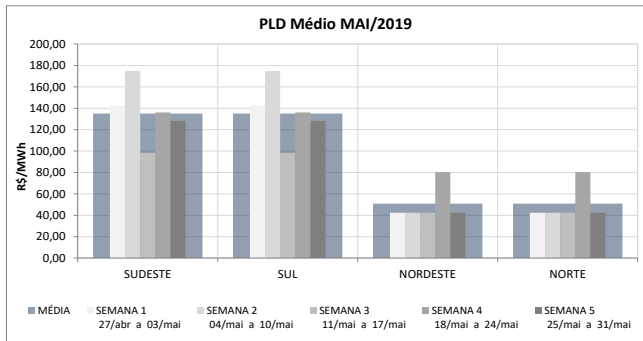


Preço de Liquidação das Diferenças

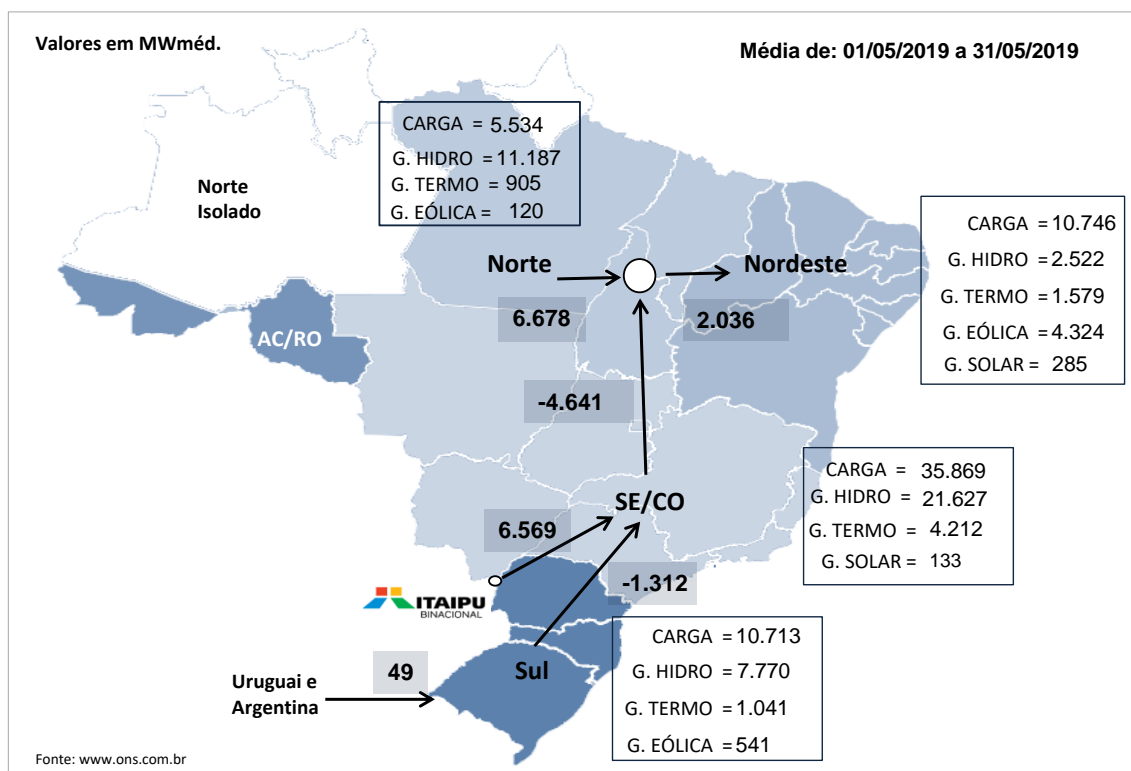


Comentários: O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Assim como o mês anterior, o mês de maio continuou com bons volumes de chuva, e isso fez com que o PLD dos submercados SE/CO e Sul sofressem redução. Em relação ao mês de abril houve redução de R\$ 45,25/MWh no SE/CO e Sul, e aumento de R\$ 8,60/MWh nos submercados Nordeste e Norte. O PLD do mês de maio fechou em R\$ 135,17/MWh nos submercados SE/CO e Sul, e R\$ 50,95/MWh no Nordeste e Norte.

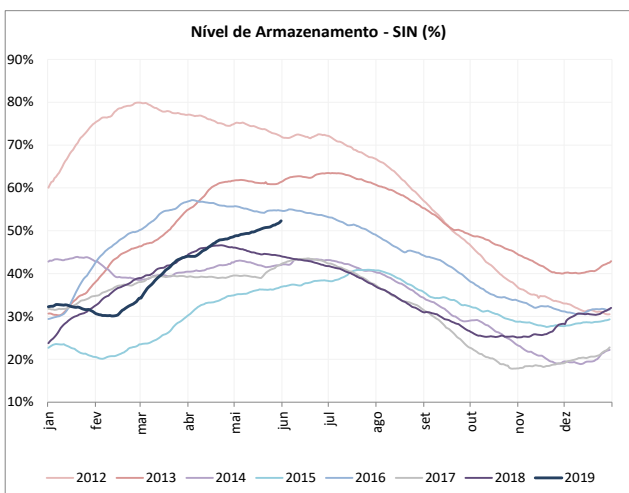
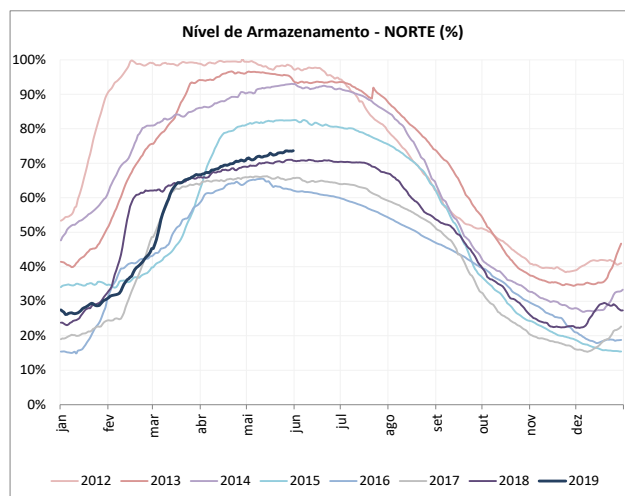
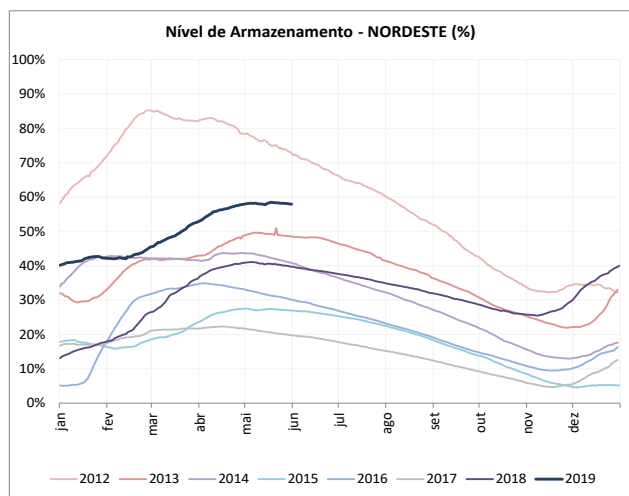
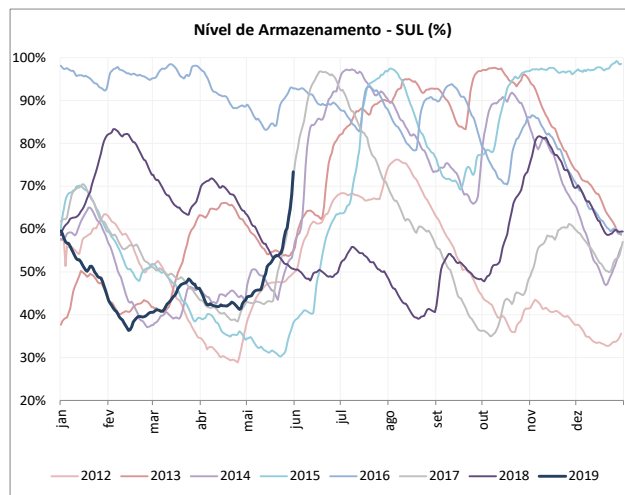
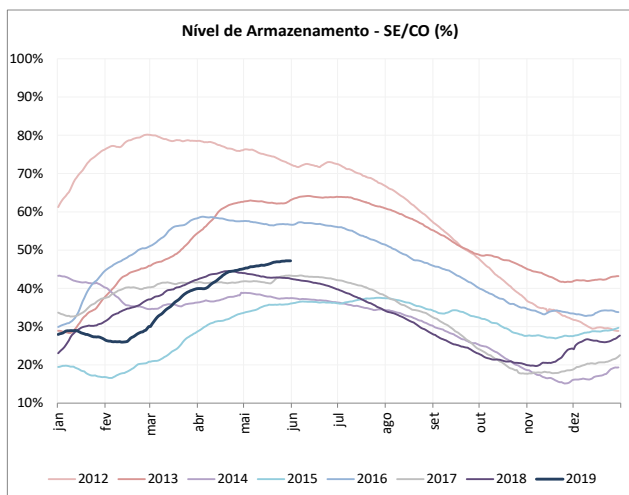
Última atualização: 31/05/2019

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios



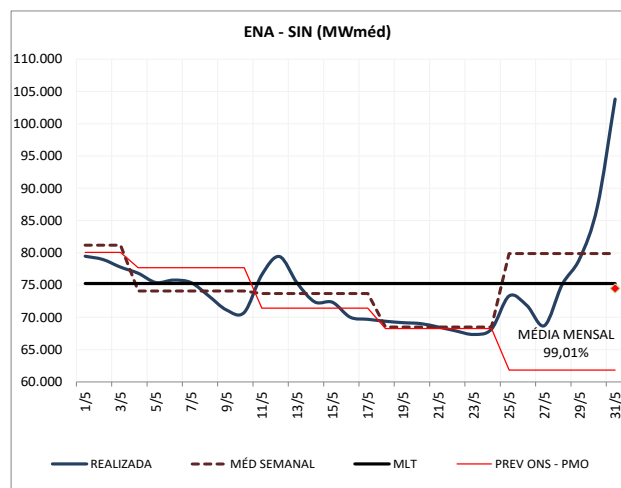
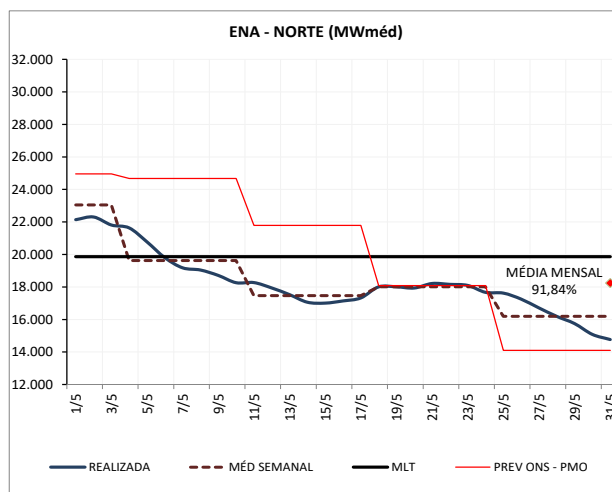
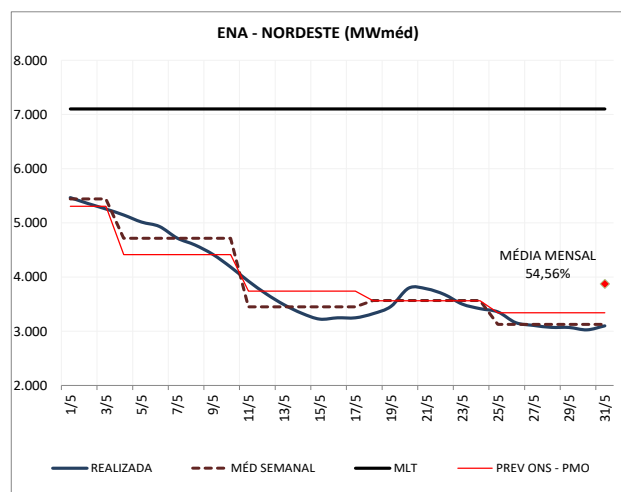
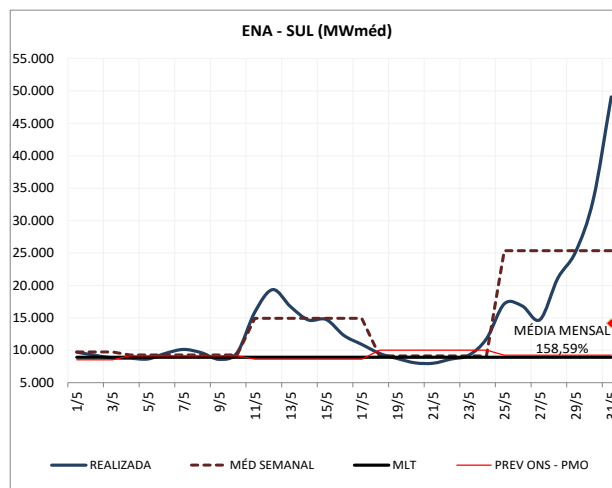
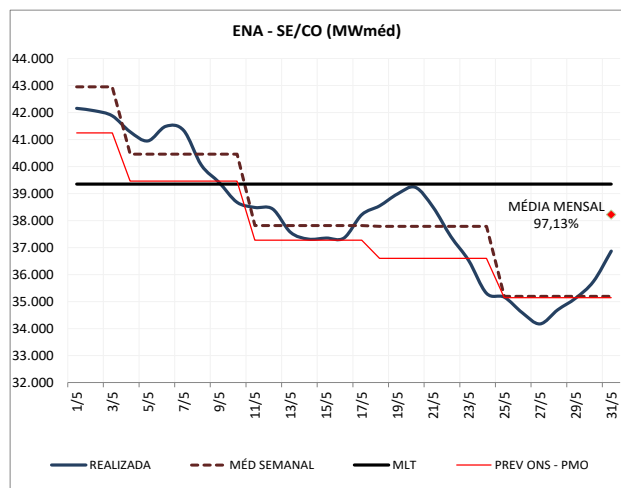
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2019	47,20%	73,38%	57,89%	73,65%	52,33%
VERIFICADO EM 2018	42,54%	50,72%	39,72%	70,76%	44,07%
DIFERENÇA (2019-18)	4,7%	22,7%	18,2%	2,9%	8,3%

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Destaca-se a boa recuperação dos níveis dos reservatórios esse ano, ficando no SIN próximo ao ano de 2016 onde teve bons volumes de chuvas. Todos os submercados mostraram elevação ao longo de maio de seus reservatórios, mesmo sendo o primeiro mês do período seco. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observa-se no SIN um acréscimo de 8,3%.

Última atualização: 31/05/2019

Fonte dos dados: www.ons.com.br

ENAs



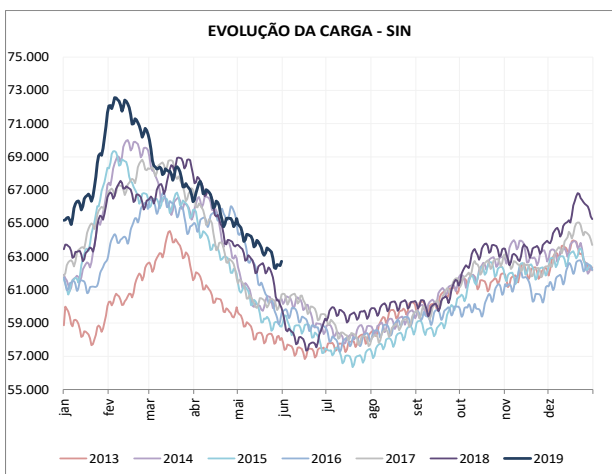
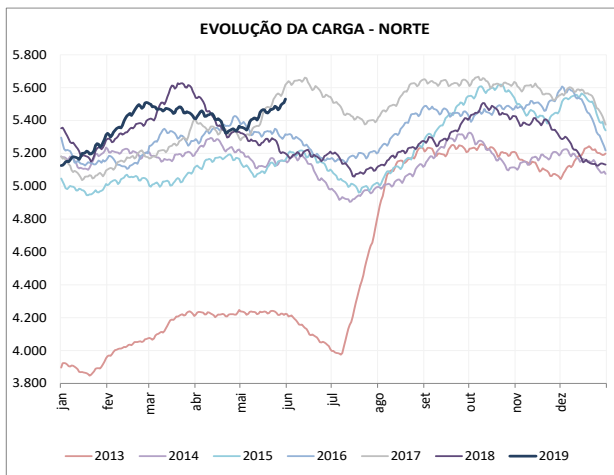
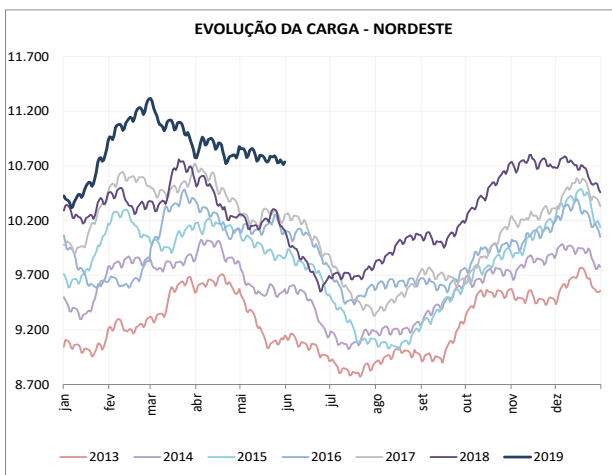
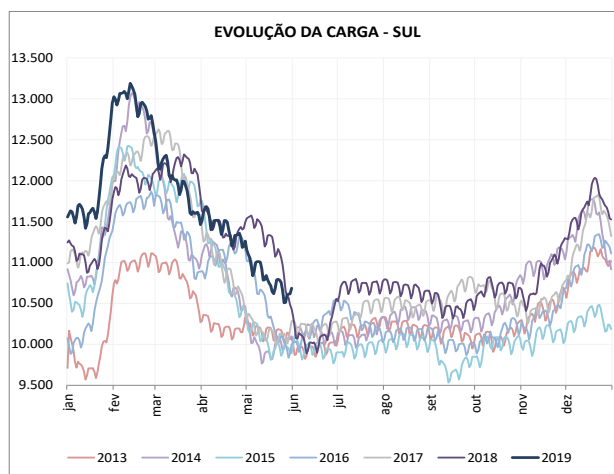
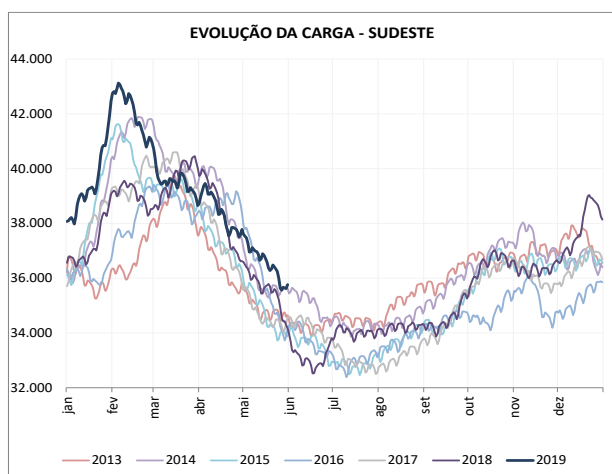
ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA MÊS (MWm)	38.221	14.154	3.875	18.238	74.489
MLT (MWm)	39.349	8.925	7.102	19.860	75.235
MÉDIA MÊS (%)	97,13%	158,59%	54,56%	91,84%	99,01%

Comentários: A Energia Natural Af luente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. O mês de maio foi marcado com boas af luências na maioria dos submercados. A ENA registrada no SIN apresentou a 44ª melhor ENA dos últimos 89 anos do histórico, com um resultado de 0,99% abaixo da média histórica. O submercado SE/CO apresentou a 41ª pior ENA, no Sul a 19ª melhor, 12ª pior no Nordeste e o Norte apresentou a 38ª pior ENA dos últimos 89 anos do histórico.

Última atualização: 31/05/2019

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga

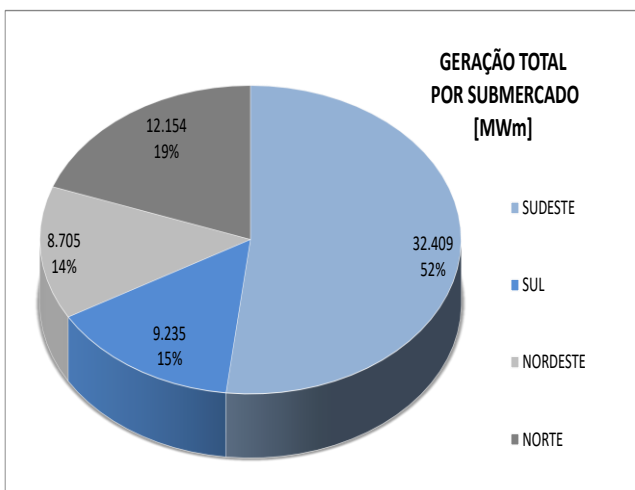
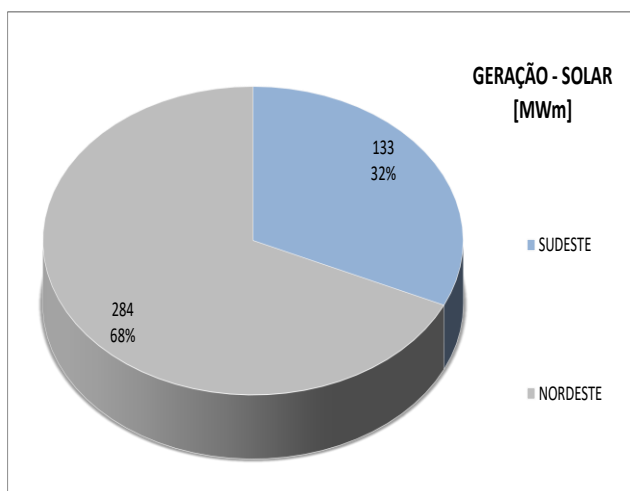
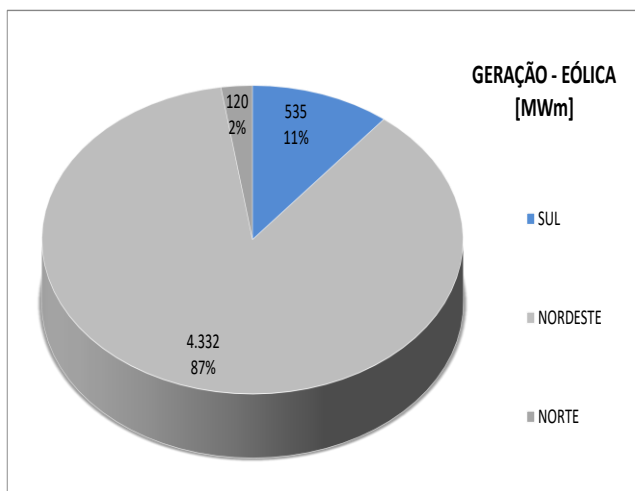
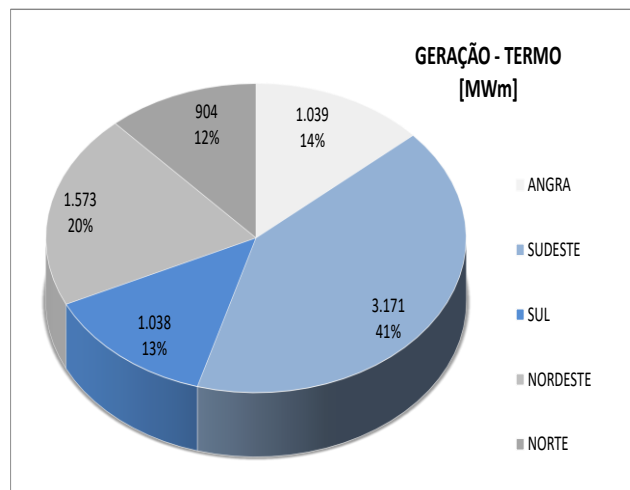
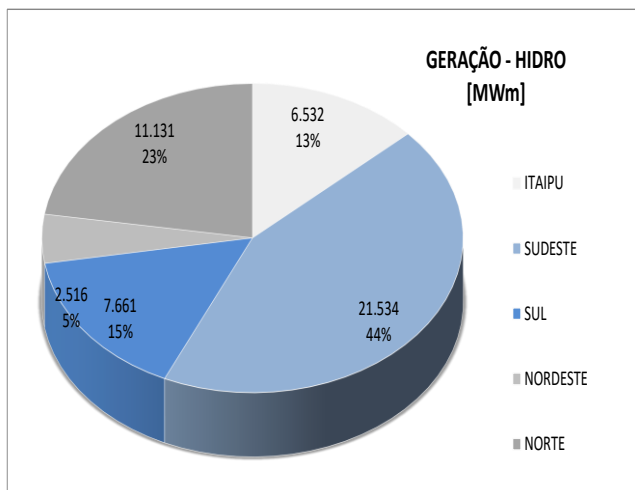


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA MAI/2019	35.686	10.636	10.711	5.518	62.552
VERIFICADA ABR/2019	37.636	11.193	10.848	5.358	65.036
VERIFICADA MAI/2018	34.113	10.408	10.077	5.189	59.788
DESVIO MAI/2019-ABR/2019	-5,18%	-4,97%	-1,26%	2,99%	-3,82%
DESVIO MAI/2019-MAI/2018	4,61%	2,19%	6,29%	6,34%	4,62%

Comentários: As temperaturas mais amenas e a fraca retomada da economia fizeram com que houvesse redução da carga em praticamente todos os submercados em relação ao mês anterior. O submercado SE/CO apresentou redução de 5,18%, no Sul de 4,97%, e no Nordeste 1,26%, já no Norte houve aumento de 2,99%. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, o SIN registrou um acréscimo de 4,62%.

Última atualização: 31/05/2019
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWmé]d						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	28.066	7.661	2.516	11.131	49.374	79,0%
TERMO	4.210	1.038	1.573	904	7.725	12,4%
EÓLICA	-	535	4.332	120	4.987	8,0%
SOLAR	133	-	284	-	417	0,7%
TOTAL	32.409	9.235	8.705	12.154	62.503	100,0%

Comentários: A geração hídrica de maio representou 79%, redução de 6,45% em relação ao mês anterior. Houve redução de 9,4% de geração térmica em comparação ao mês de abril, em razão na melhora das afluências e o menor despacho térmico. Nesse mês a geração eólica contribuiu com 8% de geração, 42,4% maior que mês passado. Houve contribuição de geração de energia solar para o SIN de 0,7%.

Última atualização: 31/05/2019
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

Representantes de diferentes associações do setor elétrico foram unânimes em afirmar que são favoráveis à adoção do preço horário, mas praticamente todos defenderam um novo adiamento para a implantação do modelo, prevista para janeiro de 2020. Os agentes solicitaram previsibilidade e reprodutibilidade das informações referente ao preço horário no workshop realizado pelo Ministério de Minas e Energia. O período da aprovação da nova metodologia é curto, uma vez que o modelo desenvolvido pela Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico (CPamp) terá de ser aprovado até 31 de julho desse ano, para cumprir o prazo de seis meses de antecedência em relação a sua aplicação. O Ministério de Minas e Energia decidiu prorrogar até 10 de junho a consulta pública nº 71, sobre preço horário. A medida foi tomada durante reunião da Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico (CPAMP). *Fonte: Canal Energia.*

A expansão do mercado livre no país tem levado a Agência Nacional de Energia Elétrica a considerar modificações na questão do acesso à transmissão. Ainda mais com a tendência de abertura do mercado livre cada vez maior no país, o acesso à rede tem se tornado cada vez mais importante para assegurar que os projetos consigam escoar sua produção e atender aos contratos. Não é à toa que cada vez mais projetos nos leilões aloquem um volume menor de energia no mercado regulado para liberar capacidade de geração para o livre. Apesar de estudos do Operador Nacional do Sistema Elétrico e da EPE não indicarem gargalos de transmissão para o leilão A-4 deste ano, a agência reguladora quer melhorar o equacionamento de conexão dos projetos. *Fonte: Canal Energia.*

A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou a abertura de audiência pública para discutir a adoção de dois limites máximos para o Preço de Liquidação das Diferenças a partir de 2020, além da alteração nos critérios de cálculo do limite mínimo do PLD. A proposta oferece como opções a manutenção da metodologia atual do preço teto, a

adoção de PLD máximo horário e a aplicação do PLD máximo estrutural. Os valores máximo e mínimo devem ser estipulados por períodos de quatro anos, com reajustes anuais pelo IPCA. O teto do PLD é calculado atualmente pelo Custo Variável Unitário da UTE Mário Lago, a usina térmica a gás mais cara do sistema, com preço de R\$ 513,89/MWh em 2019. Com a atualização prevista em contrato, esse valor será de R\$ 588,89/MWh em 2020. A primeira proposta de mudança prevê a adoção do PLD Máx horário de R\$ 1.669,93 no início do ano que vem, com um gatilho que vai permitir sua substituição pelo PLD Máx estrutural (de R\$ 540,58 ao longo do ano) quando atingir determinado número de horas (limite de 720 h) ou quando a média horária do PLD do dia anterior for maior que o PLD estrutural. O valor estabelecido pela Aneel corresponde ao CVU da UTE Xavantes, que é a térmica mais cara a ser despachada. A alteração prevista está condicionada à implantação do preço horário pela CCEE a partir de janeiro de 2020, quando se espera substituir a definição de valor semanal do PLD pela precificação em base horária. A ideia é de que o preço máximo horário atue como um limitador de preços no mercado de curto prazo. A segunda opção da Aneel sugere o uso do PLD Máx estrutural de R\$ 584,58, coexistindo com o PLD Máx horário (R\$ 1.669,93), sem acionamento de gatilho. Já o PLD min corresponde ao maior valor entre o custo marginal de Itaipu (TEO – Tarifa de Energia de Otimização), de R\$ 35,97, e a Receita Anual de Geração das demais hidrelétricas em regime de cotas, de R\$ 42,35. Com a mudança, a RAG sairia do cálculo, pois já está prevista na tarifa, e o piso do PLD passaria a ser o maior valor entre a TEO da usina binacional (composta por royalties, custo da cessão de energia não usada pelo Paraguai e custos de administração) e a TEO das hidrelétricas cotistas. *Fonte: Canal Energia.*